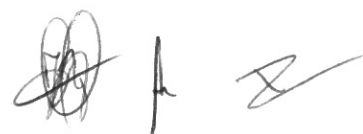


ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA, 15 de julho de 2026.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO COMENDADOR LEVY GASPARIAN PREV

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às nove horas, reuniram-se ordinariamente na sede do Instituto os servidores membros do Comitê de Investimentos do Levy Prev: Jaqueline Cabral de Azevedo, Ilma Rodrigues e André Furtado Dotta. A pauta do dia: aprovação da Política de Investimentos; a assinatura da ata da reunião extraordinária com o Banco do Brasil; a verificação dos saldos dos extratos; os resultados da carteira de junho de 2026; o enquadramento à Resolução CMN nº 5.272/2025 e a destinação do vencimento da Letra Financeira do Itaú Unibanco. Iniciando os trabalhos, foi lido o memorando da Diretoria Executiva que formalizou a aprovação, pelo Conselho Municipal de Previdência (CMP), da 3ª versão da Política de Investimentos nº 044/2026/LP. Na sequência, procedeu-se à leitura e assinatura da ata da 1ª Reunião Extraordinária com os consultores do Banco do Brasil, ocorrida em 07/07/2026. Em seguida, o Comitê conferiu os extratos bancários e as posições consolidadas dos fundos de investimento do Instituto, cuja distribuição fechou em BB Gestão (50,62%), Itaú (22,60%), Bradesco (14,23%), Tesouro Direto (4,87%) e Caixa (2,89%), BEM DTVM e XP Investimentos (1,36%) registrando-se que o fundo DI (BB Fluxo Soberano) segue para o fluxo de recebimentos e custeio previdenciário mensal. O patrimônio líquido encerrou o período em R\$ 53.885.965,91, apresentando rentabilidade mensal de 0,53%, abaixo da meta de 0,67%, enquanto o acumulado do primeiro semestre atingiu 6,45%, cumprindo 99,60% da meta de 6,47%. Diante da ausência de certificação institucional Pró-Gestão, constatou-se um desenquadramento passivo estrutural de R\$ 26.180.382,40, equivalentes a 48,59% da carteira total, uma vez que a nova regra limita a 0% a alocação em crédito privado, ações e multimercados para regimes não certificados; o colegiado registrou o prazo legal de até dois anos para a devida adequação, período no qual novos aportes nessas classes ficam vedados. Adicionalmente, o Comitê registrou a manutenção em carteira de papéis de Nota do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B), custodiado pela XP Investimentos, com vencimentos alongados distribuídos nos anos de 2030, 2032, 2035, 2040 e 2045. Diante da falta da referida certificação Pró-Gestão, tais ativos também se encontram em situação de desenquadramento passivo pelo Art. 7º da norma. Contudo, este colegiado ressalta que a permanência dos referidos títulos de longo prazo está plenamente respaldada pelo dispositivo de transição do Art. 27 da Resolução CMN nº 5.272/2025, o qual autoriza carregar esses ativos até o vencimento, evitando prejuízos financeiros imediatos decorrentes da marcação a mercado em caso de venda antecipada. Por fim, diante do vencimento da Letra Financeira LF Itaú Unibanco (IPCA + 6,50% - CNPJ 60.701.190/0001-04) em 13/07/2026, no montante de R\$ 2.415.856,56, confirmou-se o resgate integral do ativo e o Comitê sugeriu direcionar os recursos para fundos como: Bradesco Institucional





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE COMENDADOR LEVY GASPARIAN

Ima-B Títulos Públicos (CNPJ 10.986.880/0001-70), Itaú Institucional IMA-B Resp Limitada FiF CIC Renda Fixa (CNPJ: 10.474.513/0001-98) ou BB Perfil Soberano Resp Limitada FIF CIC Renda Fixa Referenciado Di Previdenciário LP (63.197.167/0001-04), todos enquadrados no Art.7º-I. Ficando acordado enviar memorando para a Diretoria do Instituto sugerindo o direcionamento do montante relativo ao vencimento da Letra Financeira e a reiteração dos alertas quanto ao desenquadramento passivo resultado da Resolução. Nada mais havendo a tratar, a reunião ordinária foi encerrada às dez horas e segue assinada por todos os membros presentes.

Ilma Rodrigues.
Membro do Comitê de
Investimentos.

André Furtado Dotta.
Membro do Comitê de Investimentos.

Jaqueline Cabral de Azevedo.
Presidente do Comitê de Investimentos.